

## DESAFIOS DA CONTINUIDADE DAS AÇÕES HUMANIZADAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

OLÍVIA NATÁLIA DA SILVA VELLOSO<sup>1</sup>; RENATA VIERIA AVILA<sup>2</sup>; JULIANE  
PORTELLA RIBEIRO<sup>3</sup>; BÁRBARA PEREIRA TERRES<sup>4</sup>; ADRIZE RUTZ PORTO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – olivianveloso@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rerreavila@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – ju\_ribeiro1985@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – barbaraterres@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – adrizporto@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão: Dispositivos de HumanizaSUS na gestão do trabalho em saúde, realiza ações voltadas para os profissionais do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), que está vinculado ao Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, administrado pela Empresa Brasileira de Serviço Hospitalares (HE/UFPe/EBSERH). Tal projeto é fundamentado na Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), que prioriza a gestão compartilhada entre gestores, profissionais e usuários, e também estimula o autocuidado dos profissionais de saúde (BRASIL, 2016).

O SAD está inserido na Rede de Atenção à Saúde, que propicia a continuidade da assistência do cuidado em um ambiente seguro, sendo esse o domicílio, visando uma atenção humanizada voltada para a autonomia do indivíduo em adoecimento. Porém com a intensa demanda de trabalho, há um esgotamento tanto físico, quanto emocional para os trabalhadores (ANDRADE; LEITE, 2015).

A atuação do projeto no SAD se dá desde 2019, com uma equipe de voluntários, além de uma acadêmica de enfermagem bolsista e uma docente coordenadora, desenvolvendo abordagens relevantes às necessidades ressaltadas pelos profissionais atuantes, tendo como feedback positivo a adesão da maioria dos trabalhadores.

No entanto, com o cenário da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Related Coronavirus 2* (SARS-CoV-2) houve aumento na pressão psicológica, repercutindo na insegurança e impotência dos trabalhadores, tendo em vista que as novas condições de trabalho levaram-nos a se adaptarem. Diante desse contexto, as atividades presenciais tiveram que ser suspensas, respeitando as recomendações de distanciamento social para não aumentar a propagação do vírus, contudo as ações voltadas aos profissionais continuaram de modo remoto (SOUZA; SOUZA, 2020).

Para tanto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência da equipe do projeto de extensão para construir continuamente estratégias que buscassem superar os desafios de continuidade das ações humanizadas para os profissionais de saúde em tempos de pandemia.

### 2. METODOLOGIA

O presente resumo dedica-se a um relato de experiência da equipe do projeto de extensão da Faculdade de Enfermagem (FEn), UFPe. O relato discorre sobre as percepções e vivências perante as execuções das ações de bem-estar

voltadas aos profissionais do SAD, durante a pandemia do novo coronavírus, por meio de atividades online disponibilizadas nas mídias sociais.

Para adaptação das atividades extensionistas ao meio digital foi criado, em 2020, um grupo virtual “Cuidado de Nós” no Whatsapp e, também, uma página no Instagram e na plataforma Youtube. Com exceção do grupo de Whatsapp que foi elaborado somente para os trabalhadores do SAD, as outras plataformas Instagram e Youtube têm finalidade de realizar postagens tanto para os profissionais atuantes no SAD, quanto para os acadêmicos de enfermagem e demais interessados da área da saúde.

Para organização do cronograma de atividades e elaboração das mesmas pela equipe foram realizadas reuniões online via plataforma Google Meet, uma vez ao mês, e conversando-se sobre as atividades semanais por um grupo de Whatsapp só da equipe voluntária, denominado por “HumanizaSUS”. O uso dos meios digitais oportunizaram a continuidade atividades e aprendizagem nesse período, tipo de interação que isoladamente era taxada como antissociais, foi o que promoveu a continuidade do projeto e da vida da sociedade de modo geral na pandemia e também sendo benéfica para o coletivo (SANTOS JUNIOR; MONTEIRO, 2020).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para dar continuidade às ações do projeto e não perder o vínculo construído com os trabalhadores do SAD, estratégias foram planejadas em reuniões com a equipe do projeto e executadas, sendo elas: produção de diferentes mídias (vídeos, textos, imagens e videochamadas), oficinas e outras dinâmicas de conteúdos relacionados à promoção de bem-estar e ao autocuidado foram ofertados aos profissionais de modo semanal e divulgados no grupo com os trabalhadores no aplicativo Whatsapp. Além disso, criou-se as páginas do projeto no Instagram e Facebook para viabilizar as ofertas de conteúdos e também um canal na plataforma Youtube.

Porém, por mais que fosse estimulado o vínculo com oficinas vídeo gravadas e interações nas mídias sociais em geral, houve uma queda no entrosamento e na adesão das oficinas, pois os números de participantes começaram a decair. Tendo em vista o contexto e a sobrecarga no trabalho, bem como a adesão do grupo assim como com relação- a utilização- de mídias sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e de videochamadas, gerada por conta da pandemia, novas estratégias continuamente são planejadas para superar tais desafios. Por ora citam-se aquelas que já foram realizadas, como oficinas quinzenais e postagens de folders e cards nas redes sociais aos finais de semana.

Também foram ofertados atendimentos holísticos online gratuitos, com uma docente voluntária e doutora em Enfermagem, para os profissionais do SAD, com a proposta de alívio da sobrecarga emocional que estavam vivenciando.

Como ação integrativa foi realizado uma live com a temática: “relações humanas saudáveis no trabalho em equipe”, com o objetivo de potencializar nos profissionais que estão na linha frente e conscientizar e sensibilizar os acadêmicos, futuros profissionais, a desempenhar estratégias que tornem o ambiente de trabalho mais leve, afetivo e holístico perante o contexto atual.

Cabe destacar que mesmo com a mudança da dinâmica de abordagem, ainda houve uma baixa adesão dos profissionais do SAD, e uma perda do vínculo que havia sido construído em 2019 de modo presencial.

Como VIEGAS et al. (2020), ressalta a dificuldade de realizar uma assistência qualificada, e humanizada diante das restrições do contato presencial, do toque, do contato visual. Pois esses simples gestos são também considerados um cuidado, faz parte da conduta, visto que se remete a um ato de carinho, ao afeto sentimentos que auxiliam na abordagem, quebrando a barreira da intimidade.

Essa quebra no modo de se manter vínculos, advém também da fragilidade vivenciada na assistência, ao não se incentivar continuamente um momento acolhedor voltado para os profissionais e gestores, mesmo havendo uma Política que fomenta a valorização dos trabalhadores, através do diálogo e da troca de saberes (BRASIL, 2010). Se as práticas de autocuidado e promoção de bem-estar já estivesse interiorizada no cotidiano do trabalho pelos profissionais, talvez o rompimento dos vínculos presenciais para o virtual não repercutisse com tanto impacto negativo nas equipes de saúde.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante dos desafios da continuidade das ações do projeto de modo online e do vínculo com os trabalhadores do SAD, percebe-se o quanto é importante e fundamental a potencialização de momentos voltados para o diálogo em equipe no ambiente de trabalho. Talvez se já estivessem acostumados com esse tipo de interação, vínculo virtual no projeto os trabalhadores não teriam sentido o impacto.

Outro aspecto de grande relevância é como os encontros presenciais são importantes, contato olho no olho, a interação das pessoas fisicamente, pois as mídias sociais promovem a continuação das atividades, mas não garante a qualidade da interação e ainda remete a muitas perdas que só o presencial possibilita.

Apesar das dificuldades que fazem parte da vivência do contexto pandêmico, houve a potencialização da aprendizagem por parte da equipe do projeto, na exploração da criatividade, tomada de decisões e aquisição de novas estratégias. A equipe, desse modo, teve nessa experiência a provocação de como atuar com liderança frente às adversidades, auxiliando na construção dos saberes para a vida profissional que é também permeado por diversos desafios.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, K. P. O.; LEITE, L. F. Qualidade de vida dos trabalhadores da área de saúde: revisão de literatura. **Revista científica do ITPAC**. Araguaína, v.8, n.1, Pub.1, 2015. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo1.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 822, de 25 de abril de 2016**. Disponível em: <<https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/maio/03/portaria-825-de-25-de-abril-de-2016---REDEFINE-ATEN---O-DOMICILIAR-ATUALIZA-ASEQUIPES--HABILITADAS.pdf>>. Acesso em 26 de jul. de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Formação e intervenção – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

242 p. Disponível em:<  
[https://www.faseh.edu.br/biblioteca\\_/arquivos/acervo\\_digital/Cadernos\\_humaniza\\_SUS.pdf](https://www.faseh.edu.br/biblioteca_/arquivos/acervo_digital/Cadernos_humaniza_SUS.pdf)>. Acesso em 26 de jul. de 2021.

SANTOS JUNIOR, V.B. DOS; MONTEIRO, J.C. DA S. As Tecnologias Digitais Mediando a Aprendizagem em Tempos de Pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, 2020 v. 2, p. 01-15. Disponível em:<  
<https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583>>.

SOUZA, P. S.; SOUZA A. G. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? **Journal of Nursing and Health**. 2020;10(n.esp.):e20104005  
Disponível em: [http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron\\_ygPksqt.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron_ygPksqt.pdf).

VIEGAS, A. C.; FARIAS, C. R.; ARRIEIRA, I. C. O.; PINTO, R. O.; MAAGH, S. B.; FERNANDES, V. P. Cuidado Paliativo de pacientes com condições crônicas a pandemia Coronavírus 2019. **Journal of Nursing Health**. 2020; 10 (n. esp.): e 20104021. Disponível em:<  
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19118/11697>>.